

## TRABALHANDO AS MÍDIAS SOCIAIS ATRAVÉS DA OFICINA PEDAGÓGICA: UMA PROPOSTA DO PIBID GEOGRAFIA UFPEL

ALEXANDRE MARTINS PINHEIRO<sup>1</sup>; LIZ CRISTIANE DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – alexandre\_martins\_pinheiro@hotmail.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – liz.dias@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Atualmente é necessário trabalhar os conteúdos dentro da sala de aula de forma dinâmica, contudo é sabido que o meio em que a escola está inserida dificulta essa prática. Sabendo disso, os graduandos do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e bolsistas do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), procuraram uma maneira de contribuir com as práticas docentes, visando a dinamização das aulas e o auxílio aos docentes na preparação e desenvolvimento de suas atividades práticas.

Com os ideais do PIBID indo ao encontro com essa proposta, foi criado o projeto das Oficinas Itinerantes, que leva os graduandos de Geografia e bolsistas do PIBID às diferentes escolas da cidade de Pelotas e também em diversos eventos de cunho educacional, promovendo atividades práticas relacionadas à Geografia. Entre as oficinas elaboradas, surge a oficina itinerante com o tema de Comunicação e Mídias Sociais que tem como objetivo despertar os alunos para a importância de se compreender como a variedade de informações que surgem atualmente pode influenciar a sua realidade. É essencial que os alunos se emancipem e conheçam as fontes que lhes transmitem informações, sabendo analisá-las criticamente, conforme afirma GATTI (2003, p. 203)

Para que mudanças em concepções e práticas educacionais de professores ocorram, é necessário que os programas que visam a inovações educacionais, aperfeiçoamentos, atualizações tenham um entrelaçamento concreto (...) em que esses profissionais trabalham e vivem.

Através da oficina “Comunicação e Mídias Sociais”, busca-se uma interação maior entre a universidade e o meio escolar, tratando principalmente as novas práticas que podem ser incorporadas pelos docentes. Busca-se também voltar o interesse do aluno à importância da mídia e da comunicação na era da informação, visto que esse tema é um conhecimento imprescindível nos dias atuais, frente às evoluções tecnológicas que se seguem no mundo contemporâneo, a escola necessita acompanhar esses acontecimentos e estar atenta a esse tema.

### 2. METODOLOGIA

O Método de pesquisa utilizado no processo de concepção desse trabalho foi o de pesquisa participante, Segundo Gil (1991), "a pesquisa participante, assim como a pesquisa ação, caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas". As pesquisas foram realizadas a partir da participação dos bolsistas do PIBID nas escolas de atuação do projeto, que visaram entender a situação e as características do espaço em que estão inseridos os alunos do ensino básico da cidade de Pelotas.

Através das atividades realizadas na escola e nos referenciais analisados, foi notado que a apresentação de conteúdos atuais para os alunos frequentadores

do ensino básico se faz essencial no modelo de educação em que estão inseridos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) deixam claro nos temas transversais, que demandas contemporâneas devem ser trabalhadas em sala de aula. Tendo em vista essas informações decidiu-se realizar um trabalho que englobasse as mídias sociais e a comunicação.

Percebeu-se, portanto, com a pesquisa realizada que trabalhar conteúdos que ajudam o aluno na leitura do espaço em que ele está inserido é fundamental, não podendo ser esquecidos em aula. A oficina teve e tem o cuidado em trabalhar aquilo que está presente na realidade do aluno, em busca de uma visão mais conscientizada de sua realidade, esperando que o aluno obtenha uma aprendizagem que possa ser útil na sua melhor percepção.

Numa educação que, de fato pensa em construir o conhecimento, o professor passa a ter o papel de mediador e nesse sentido dá o olhar crítico às informações trazidas pelos alunos se valoriza tais informações. Se o professor tem conhecimento da ferramenta que o aluno utiliza, e que gosta de utilizar, ele poderá de maneira mais eficiente se apropriar destas ferramentas para gerar novos conhecimentos com a colaboração dos alunos. (FORMENTIN, C. N.; LEMOS, M., 2011, p. 06)

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina “Comunicação e Mídias Sociais” apresenta atividades que tem duração prevista em quatro horas. Inicialmente, a atividade consiste em uma abordagem conjunta dos bolsistas com os alunos sobre o assunto através de uma série de perguntas sobre o conteúdo título da oficina, a fim de que isso instigue a curiosidade do aluno sobre o assunto e promova uma sensação de pertencimento do mesmo na oficina. Essas perguntas na apresentação do conteúdo procuram se relacionar ao uso da mídia e da comunicação pelo aluno, o que ele entende por isso, quais as ferramentas midiáticas e os meios de comunicação que ele utiliza, entre outras questões que podem surgir ao longo do debate. Através dessa abordagem inicial, espera-se que os alunos compreendam a importância do estudo deste conteúdo, de qual maneira ele influencia sua realidade e, assim, se interessem nas atividades que serão propostas ao longo da oficina.

Após a apresentação do tema e das mídias que serão tratadas na oficina é proposto uma atividade prática, em que os participantes devem confeccionar uma fanzine, um meio de comunicação feito de forma artesanal e com materiais simples, como jornais usados e folhas de papel A4, as fanzines serão produzidas com o intuito de trabalhar os temas trazidos pela apresentação e discussão que antecederam a atividade prática, os participantes tem a opção de produzir individualmente ou em grupo, quando houver terminado a confecção, as fanzines são apresentadas para todos, e assim será realizada uma breve análise sobre o conteúdo que foi trabalhado durante toda oficina, em que os participantes deverão demonstrar o que aprenderam. Buscar-se, com isso, saber se a compreensão das mídias e da comunicação efetivamente ocorreu e se a oficina, por fim, atingiu seus objetivos.

Através da atividade prática e da discussão, notou-se uma grande participação de todos, pois à medida que a oficina buscou conscientizar que os participantes devem ser os protagonistas de seu conhecimento houve um maior interesse pelo conteúdo apresentado. Nesse modelo de pensamento, percebe-se

que deixá-los realizarem atividades manuais, discutirem e a apresentarem para outro foi extremamente positivo, pois foi perceptível que a discussão fora muito interativa e produtiva, causando percepções novas para todos, inclusive para os aplicadores da oficina.

#### 4. CONCLUSÕES

Torna-se cada vez mais imprescindível, hoje em dia, trabalhar o avanço tecnológico e as suas diferentes vertentes no meio escolar, assim como a influência das mídias no pensamento do cidadão. Orientar os alunos para que eles percebem e entendam a utilidade de possuir um conhecimento básico sobre os avanços da tecnologia se faz fundamental no mundo contemporâneo e consequentemente, é necessário que esses temas sejam trabalhados.

Deve ser de abordagem fundamental pelos professores e incentivado constantemente pelas escolas temas que se encontram tão presentes no cotidiano da população, como o apresentado nessa oficina. Sendo o PIBID um programa que auxilia de forma constante na formação dos futuros discentes, como a idealização das oficinas que tratam vários temas extremamente pertinentes na nossa sociedade, esses alunos agraciados com essa oportunidade que virão a trabalhar essas questões, que são essenciais para que os alunos consigam observar o espaço ao seu redor com maior criticidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.
- COSTA, M. C. C. **A pedagogia de Célestin Freinet e a vida cotidiana como central na prática pedagógica**. Revista HISTEDBR On-line, v. 23, p. 26-31, 2006.
- DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- FORMENTIN, C. N.; LEMOS, M. **Mídias Sociais e Educação**. In: Simpósio sobre formação dos professores, 2011, Tubarão. Anais eletrônicos...Tubarão: 2011. Disponível em: <[http://www3.unisul.br/paginas/ensino/simpfop/artigos\\_III%20sfp](http://www3.unisul.br/paginas/ensino/simpfop/artigos_III%20sfp)>.
- GATTI, B. A. **Formação continuada de professores: a questão psicossocial**. **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas), São Paulo, v. 01, n.119, p. 191-204, 2003.
- MORAN, J. M. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
- MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias**. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. (Org.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed. Campinas: Papirus editora, 2013.
- Zé Moleza. **Pesquisa Participante. São Paulo, 2004**. Acessado em 09 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.zemoleza.com.br/trabalho-academico/sociais-aplicadas/filosofia/pesquisa-participante/>